

Homilia de 18 de Setembro de 2009, Santuário de Lisboa

Primeiro dia 18 do nosso Jubileu : 50 anos de Schoenstatt em Portugal

Alegria pela renovação deste espaço litúrgico; agradeço à Associação Schoenstatt Lisboa

Todos sentimos que a Família cresce; só as Aliadas são este ano mais de 200!

Neste crescimento queremos manter e cultivar algo muito importante para nós: o espírito de família e a unidade; este é também o primeiro desafio que escolhemos para o ano Jubilar: crescer na unidade da Família. Por isso: Uma Missa, encontro mensal de todos, jovens, mães, casais, liga dos homens, amigos e peregrinos. Nesta unidade cheia de riqueza, vida, diversidade, queremos em cada dia 18 manifestar o nosso amor e gratidão à Nossa Mãe, Rainha e Educadora. Em cada dia 18 queremos oferecer-lhe o nosso Capital de Graças: todos os pequenos passos que damos para conseguirmos ser santos na vida quotidiana.

Agradeço a todos os que vieram hoje, e vamo-nos convidar uns aos outros para esta celebração mensal da Família de Lisboa.

O segundo desafio que escolhemos para o Ano Jubilar é crescer no nosso conhecimento sobre o Padre Kentenich e crescer na nossa ligação a ele. A Aliança de Amor que fizemos ou iremos fazer com Maria passa por este homem profético. Foi ele que inventou a Aliança de Amor. Foi ele o primeiro a fazer a Aliança de Amor. Por isso ele é o pioneiro e o profeta da Aliança. Por isso ele é o nosso professor. Lemos os seus textos, olhamos para a sua vida e assim aprendemos a viver a verdadeira Aliança de Amor de Schoenstatt.

Para lançar esta perspectiva, vamos este ano fazer as nossas Jornadas de Dirigentes, no dia 17 de Outubro, sobre a pessoa do Pai-fundador: “José Kentenich: Pai, profeta e santo” será provavelmente o título da Jornada. Agradecemos à Equipa que já está a preparar esse dia e esperamos que a partir daí cada um de nós, cada grupo e cada ramo possa crescer na vontade de seguir o caminho que este grande homem da história da Igreja que é o nosso Fundador nos quer apontar.

Finalmente, o Ano Jubilar tem um terceiro vector, um terceiro desafio que é acima de tudo uma aposta pastoral, uma acentuação no nosso trabalho educativo e apostólico. Tomámos consciência que Schoenstatt tem uma grande riqueza para dar às famílias. Descobrimos que uma das necessidades mais urgentes da época em que vivemos é a construção de famílias saudáveis, alegres e fortes. E por isso queremos dar tudo pela família.

A começar pelas nossas próprias famílias. Cada um de nós tem a sua. Que a minha família seja o primeiro lugar onde quero ver surgir um mundo novo, a civilização do amor. Depois queremos convidar para Schoenstatt muitas novas famílias, pais e filhos. Schoenstatt tem lugar para todos. O nosso ramo das famílias vai dedicar este ano a formar novos casais monitores, e todos nós vamos pensar que casais é que podemos convidar para começar grupos novos no próximo ano. Todos juntos vamos ajudar esta Família a crescer.

NADA SEM TI, NADA SEM NÓS. Cada um de nós vai este ano viver Schoenstatt de corpo e alma. Ao mesmo tempo queremos colocar todos os nossos projectos e sonhos nas mãos de Maria, nossa Mãe e Rainha, nossa Aliada. Ela irá construir esta Família. Ela irá conduzir-nos a uma relação forte com o nosso Pai Fundador. Ela é a grande missionária, Ela fará milagres.